

298

PLANTAS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL UTILIZADAS COMO MEDICINAIS. *Marília Trojan Rodrigues, Stela Maris Kuze Rates, Lilian Auler Mentz, Mara Rejane Ritter (orient.) (UFRGS).*

Vários estudos etnobotânicos são realizados com o intuito de identificar as plantas utilizadas como medicinais, visando o resgate da cultura popular, a obtenção de informações úteis para garantia da sua utilização segura, bem como subsídios para seleção de espécies para isolamento de moléculas bioativas e desenvolvimento de medicamentos. Além disso, estudos etnobotânicos contribuem para o conhecimento da biodiversidade e a definição de estratégias para o uso sustentável dos recursos vegetais. Este trabalho visa realizar um estudo exploratório sobre as espécies nativas do Rio Grande do Sul mais utilizadas na medicina popular, através da análise de levantamentos etnobotânicos realizados em diferentes regiões fisiográficas do Estado. Foram revisados sete estudos vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que foram selecionados em função da facilidade de acesso. Os estudos abrangeram as regiões dos Campos de Cima de Serra, da Depressão Central, do Litoral e do Planalto. Foram citadas 421 espécies com uso medicinal. Em uma análise preliminar, estimou-se que 45% delas são nativas. Destas, foram selecionadas as vinte e uma mais citadas (em seis ou sete estudos) para as quais estão sendo buscadas informações relativas a aspectos ecológicos, agronômicos e químicos, bioatividade e uso tradicional. Até o momento, foi possível constatar que existem poucos estudos para a maioria das espécies. Em conclusão, este trabalho demonstra que a utilização de espécies nativas com fins medicinais é freqüente e aponta para a necessidade de pesquisas direcionadas ao conhecimento da flora do Estado.